

Relatório da Administração

Caxias do Sul - RS, 15 de agosto de 2019.
 1º Semestre de 2019
 Senhores Acionistas,
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. O Banco Randon S/A ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010. Na cadeia de negócios das Empresas Randon, o Banco tem foco nas linhas de financiamento BNDES Finame, CDC, *Floor Plan* e Vendor, e empréstimos na modalidade Capital de Giro e Desconto de Recebíveis. Também são ofertados serviços financeiros, tais como investimentos, distribuição e venda de seguros, atuando junto ao mercado em geral. Desta forma, o Banco segue alinhado com sua missão de ofertar serviços financeiros competitivos e rentáveis que suportem as políticas comerciais e fortaleçam os negócios das Empresas Randon. Em termos de conjuntura, persiste a expectativa de que sejam promovidas as reformas necessárias para o país retomar sua rota de crescimento econômico, que é fator fundamental para a estabilização da demanda. As Empresas Randon têm investido e se preparado para este novo ciclo, buscando gradativamente ampliar sua capacidade de produção, através da aquisição de máquinas mais eficientes e renovação de processos. Por sua vez, os investimentos em tecnologia da informação realizados pelo Banco buscam alinhar a ampliação da oferta de serviços relacionados ao seu *core business*, a evolução de receitas originadas por novos negócios e a melhoria sustentável de seus índices de eficiência operacional. **Carteira de Crédito:** Rating, **Provisionamento e Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo:** O relacionamento com o BNDES tem destaque no volume de ativos totais e nas receitas operacionais. O volume de obrigações por re-

passes junto ao BNDES apresentou crescimento relevante, conforme carteira passiva na tabela a seguir:

Valores em milhares de reais	Exigível a longo prazo						Total Carteira	
	Circulante		Exigível a longo prazo		Total		Carteira	
	1º Sem 2019	1º Sem 2018	1º Sem 2019	1º Sem 2018	1º Sem 2019	1º Sem 2018	1º Sem 2019	1º Sem 2018
FINAME	57.365	50.586	121.512	54.132	178.877	104.718		
Tabela 1 - Obrigações por Empréstimos e Repasses no País - BNDES Finame. A provisão de créditos para liquidação duvidosa corresponde a 2% da carteira ativa no 1º semestre de 2019 (3,2% em 2018). Essa redução reflete o êxito obtido na cobrança ativa de clientes inadimplentes e em termos absolutos apresenta redução, mesmo com o significativo crescimento da carteira de crédito de 44% em comparação com a observada em 30/06/2018.								
Valores em milhares de reais	Carteira de Crédito 1º Sem 2019		Carteira de Crédito 1º Sem 2018		Carteira de Crédito 1º Sem 2019		Carteira de Crédito 1º Sem 2018	
Nível de risco	% de provisão	Valor da carteira	Valor da provisão	Valor da carteira	Valor da provisão			
AA	0,00%	1.047	-	-	-			
AA	0,50%	265.575	1.328	185.867	929			
B	1,00%	130.197	1.302	81.467	815			
C	3,00%	9.485	285	6.836	205			
D	10,00%	541	54	2.175	218			
E	30,00%	4.354	1.306	4.795	1.438			
F	50,00%	577	288	328	164			
G	70,00%	2.887	2.021	7.485	5.240			
H	100,00%	1.600	1.600	283	283			
Total		416.263	8.184	289.246	9.292			

Balanco patrimonial 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		364.971	399.686
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.419	28.564
Títulos e valores mobiliários	5	10.970	14.742
Carteira própria		10.970	14.742
Operações de crédito		270.730	220.043
Setor privado	6a	275.932	226.844
Prov. para oper. de crédito de liq. duvidosa	6b	(5.202)	(6.801)
Outros créditos		641	5.011
Créditos tribut. de impostos e contribuições	7	523	907
Outros créditos diversos	7	118	4.104
Outros valores e bens		17.211	21.326
Bens não de uso próprio	8	17.126	21.261
Despesas antecipadas		85	65
Realizável a longo prazo		140.632	63.814
Operações de crédito		137.349	59.911
Setor privado	6a	140.331	62.402
Prov. para oper. de crédito de liq. duvidosa	6b	(2.982)	(2.491)
Outros créditos		3.283	3.903
Créditos tributários de imp. e contribuições	7	3.196	3.836
Outros créditos diversos	7	87	67
Permanente		234	192
Imobilizado de uso	9	155	177
Imobilizado de uso		539	525
Depreciações acumuladas		(384)	(348)
Intangível		79	15
Intangível		374	293
Amortizações acumuladas		(295)	(278)
Total do ativo		505.837	363.692

Balanco patrimonial 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		153.012	60.058
Depósitos		47.320	7.826
Depósitos a prazo	10	47.320	7.826
Obrigações por empréstimo		57.365	50.586
Obrigações por empréstimos e repasses	11	57.365	50.586
Outras obrigações		48.327	1.646
Cobr. e arrecad. de trib. e assemelhados		272	203
Sociais e estatutárias		377	281
Fiscais e previdenciárias	12	2.825	316
Outras obrigações diversas	13	44.853	846
Exigível a longo prazo		269.525	221.967
Depósitos		87.474	69.842
Depósitos a prazo	10	87.474	69.842
Obrigações por empréstimo		121.512	54.132
Obrigações por empréstimos e repasses	11	121.512	54.132
Outras obrigações		60.539	97.993
Outras obrigações diversas	13	60.539	97.993
Resultado de exercícios futuros		924	748
Resultado de exercícios futuros	15	924	748
Patrimônio líquido		82.376	80.919
Capital social		-	-
De domiciliados no país	16.a	75.000	75.000
Reservas de lucros		2.729	2.487
Ajustes de avaliação patrimonial		25	(1)
Lucros acumulados		4.622	3.433
Total do passivo e patrimônio líquido		505.837	363.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Saldos em 1º de janeiro de 2018

	Capital Social	Legal	Estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Lucro líquido do semestre	75.000	1.363	5.320	(1)	3.614	81.682
Dividendos AGO 26/04/2018	-	-	-	-	-	3.614
Destinação:	-	-	(4.377)	-	-	(4.377)
Reserva legal	-	181	-	-	(181)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	75.000	1.544	943	(1)	3.433	80.919
Saldos em 1º de janeiro de 2019	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.865	4.865
Dividendos AGOE 30/04/2019	-	-	(1.732)	-	-	(1.732)
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	243	-	-	(243)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	75.000	1.787	942	25	4.622	82.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Randon S.A. ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e atua sob a forma de banco múltiplo, sem carteira comercial, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010 e atualmente opera com as carteiras de crédito, financiamento e investimento; investimento e de arrendamento mercantil. Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos e empréstimos de capital de giro e de direitos creditórios descontados, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CO-SIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 15 de agosto de 2019. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco. b) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. e) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) **Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. f) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. As operações de crédito pré-fixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo regime de competência. A atualização ("*accrual*") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar. **As bases das operações de crédito contra prejuízo ("write-offs")** são

efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem taxa superior a 180 dias. O controle destes valores ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos dias, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. g) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes de renegociações somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer e reclassificação da operação para categoria de menor risco. h) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *"pro rata"* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. i) **Bens não de uso próprio:** Em alguns casos, os bens são reintegrados após a execução dos créditos inadimplentes. Bens reintegrados são mensurados pelo valor contábil ou pelo valor justo de mercado, o que for menor, sendo o montante registrado em "Bens não de uso próprio". j) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao valor de custo. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens com base em laudo de avaliação técnica e demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.535/16 do CMN. k) **Intangível:** Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software) que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, e levam em conta sua vida útil-econômica com base em laudo de avaliação técnica considerando o prazo de cinco anos, bem como os demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.534/16 do CMN. l) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. m) **Depósitos a prazo:** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidas das despesas financeiras a decorrer. n) **Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada:** As operações com cláusulas de atualização monetária e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *"pro-rata dia"* com base na taxa efetiva das operações. o) **Ativos e passivos contingentes:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009: - Ativos contingentes - são reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. - Passivos contingentes - são representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos. São constituídas provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas.

Tabela 2 - Composição da Carteira de Crédito por Nível de Risco. Tomando por base a tabela acima, destacamos as principais variações observadas no nível de risco da carteira: **Rating "B":** atrasos de 15 a 30 dias, representando provisão adicional de R\$ 487 mil em relação a 2018. **Rating "G":** atrasos de 151 a 180 dias, apresentando reversão de provisão de R\$ 3.219 mil em relação a 2018. **Rating "H":** atrasos superiores a 180 dias, apresentando provisão adicional de R\$ 1.317 mil em relação a 2018. Conforme exposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, o Banco procede com a revisão semestral de *rating*, que também poderá ocorrer a qualquer tempo se forem identificadas situações econômicas e/ou conjunturais de clientes/grupos econômicos que ofereçam algum risco de descumprimento dos compromissos. Os clientes em recuperação judicial são avaliados tão logo o Banco seja comunicado da ação. Considerando que operações com garantias reais (alienação fiduciária/hipotecas) não sejam passíveis de enquadramento nas recuperações judiciais, o Banco leva a classificação de *rating* ao nível adequado de provisionamento conforme definição e avaliação do Comitê de Crédito. As retomadas de garantias reais e as ações de negociação ocorridas no 1º semestre de em 2019 fizeram com que a recuperação de créditos baixados como prejuízo correspondesse ao montante de R\$ 2.739 mil (R\$ 3.472 mil em 2018). Ao fim do 1º semestre de 2019, o Banco conta com R\$ 3.407 mil em carteira de créditos baixados para prejuízo (R\$ 10.099 mil em 2018). **Funding, Captação e Aplicação de Recursos:** O *funding* para suportar as operações de crédito do Banco é captado principalmente junto à Controladora através da emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB), de Letra Financeira e também através de repasses do BNDES. Com o objetivo de equalizar a dependência de *funding* da Controladora e ajustar os custos de captação, a base de clientes aplicadores em CDB vem sendo ampliada. O prazo médio das captações é de três anos, remunerando as taxas de até 120% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Ao final do 1º semestre de 2019, o Banco contava com

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Nota	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		27.040	21.461
Operações de crédito		25.671	20.265
Res. de oper. com títulos e val. mobiliários		1.369	1.196
Despesas da intermediação financeira	(12.756)	(8.751)	
Operações de captação no mercado	(6.638)	(5.124)	
Operações de empréstimos e repasses	(7.047)	(2.753)	
Prov. para créditos de liquidação duvidosa		929	(874)
Resultado bruto da intermediação financeira	14.284	12.710	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.218)	(6.015)	
Receitas de prestação de serviços	67	135	
Rendas de tarifas bancárias	771	560	
Despesas de pessoal	(3.401)	(2.863)	
Outras despesas administrativas	18	(2.480)	(2.681)
Despesas tributárias	(582)	(543)	
Outras receitas operacionais		2	27
Outras despesas operacionais	(235)	(650)	
Resultado operacional	8.066	6.695	
Resultado não operacional	(46)	(25)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.020	6.670	
Imposto de renda e contribuição social	(3.155)	(3.056)	
Provisão para imposto de renda	17	(1.826)	(4)
Provisão para contribuição social	17	(1.130)	(4)
Ativo fiscal diferido	17	(199)	(3.048)
Lucro líquido do semestre		4.865	3.614
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		79.646	79.646
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,061	0,045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. p) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *"pro rata"* dia) e incorridos, assim como provisão para perda, quando julgada necessária. q) **Créditos tributários, impostos e contribuições:** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A alíquota da contribuição social foi majorada de 15% para 20%, com aplicação de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, conforme Lei n.º 13.169, de 06 de outubro de 2015. A partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. r) **Resultado de exercícios futuros:** Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamentos. s) **Resultado por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. t) **Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A revisão das estimativas é avaliada pelo menos anualmente. u) **Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários:** O Banco é um dos patrocinadores de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado à Empresa Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto, pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida. O plano de previdência gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O Banco reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas: - Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atualmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo; - Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado; - Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados; - Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização. - Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento do massa salarial. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelo Banco, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Operações compromissadas - posição bancada	65.380	-
Letras do Tesouro Nacional	-	38.550
Notas do Tesouro Nacional	39	14
Disponibilidades	39	14
Total	65.419	

Composição da carteira de operações de crédito por atividade econômica e tipo de cliente. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em R\$ e %.

Saldo em 01/01/2019, Constit. e Realiz. em 30/06/2019. Tabela com colunas para Depósitos judiciais, Provatel (Nota 13) e Possível.

18. Outras despesas administrativas. Tabela com colunas para Ativo, Depósitos a prazo, Passivo subordinada e Bônus por financ. (*) para os anos 2019 e 2018.

7. Outros créditos - diversos. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Custos líquidos e Custos de provisão.

15. Resultado de exercícios futuros. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Saldo inicial, Constituição de provisão e Saldo final.

19. Transações com partes relacionadas: a) Transações e saldos. Tabela com colunas para Ativo, Depósitos a prazo, Passivo subordinada e Bônus por financ. (*) para os anos 2019 e 2018.

8. Bens não de uso próprio. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Custos líquidos e Custos de provisão.

Movimentação da provisão para passivos contingentes. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Saldo inicial, Constituição de provisão e Saldo final.

Resultado e Receita. Tabela com colunas para Depósitos a prazo, Despesa subordinada, Resultado, Receita, Bônus por financ. e Prestação de serviços para os anos 2019 e 2018.

9. Imobilizado de uso. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Custos líquidos e Custos de provisão.

Saldo no início do semestre. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Dividendos complementares provisionados e Pagamentos realizados no semestre.

Reserva legal. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Reserva legal, Reserva para lucros e Reserva para dividendos.

11. Obrigações por empréstimos e repasses. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Circulante e Exigível a longo prazo.

Resultado antes do imposto de renda e da CSLL. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Encargos (imposto de renda e contribuição social) e Adições permanentes.

Patrimônio de referência (PR) e Nível I (NI). Tabela com colunas para Capital principal, Reserva de capital, Lucros acumulados e outros itens para os anos 2019 e 2018.

Repasses no País. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Circulante e Exigível a longo prazo.

Alíquota efetiva. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Alíquota efetiva e outros itens.

Risco de mercado. Tabela com colunas para Ativos ponderados pelo risco, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco operacional e Risco de taxa de juros da carteira bancária.

12. Fscas e previdenciárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Impostos e contribuições sobre lucros a pagar e Impostos e contribuições a recolher.

Adições temporárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em PCLD, Receitas diferidas e outros itens.

Risco operacional. Tabela com colunas para Risco de mercado, Risco operacional e Risco de taxa de juros da carteira bancária.

13. Outras obrigações - diversas. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Circulante e Exigível a longo prazo.

Adições temporárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em PCLD, Receitas diferidas e outros itens.

Risco de mercado. Tabela com colunas para Ativos ponderados pelo risco, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco operacional e Risco de taxa de juros da carteira bancária.

Conselho de Administração. Tabela com colunas para Alexandre Randon - Presidente e Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente.

Adições temporárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em PCLD, Receitas diferidas e outros itens.

Risco de mercado. Tabela com colunas para Ativos ponderados pelo risco, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco operacional e Risco de taxa de juros da carteira bancária.

18. Outras despesas administrativas. Tabela com colunas para Ativo, Depósitos a prazo, Passivo subordinada e Bônus por financ. (*) para os anos 2019 e 2018.

19. Transações com partes relacionadas: a) Transações e saldos. Tabela com colunas para Ativo, Depósitos a prazo, Passivo subordinada e Bônus por financ. (*) para os anos 2019 e 2018.

Resultado e Receita. Tabela com colunas para Depósitos a prazo, Despesa subordinada, Resultado, Receita, Bônus por financ. e Prestação de serviços para os anos 2019 e 2018.

Patrimônio de referência (PR) e Nível I (NI). Tabela com colunas para Capital principal, Reserva de capital, Lucros acumulados e outros itens para os anos 2019 e 2018.

Repasses no País. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Circulante e Exigível a longo prazo.

Alíquota efetiva. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Alíquota efetiva e outros itens.

Risco de mercado. Tabela com colunas para Ativos ponderados pelo risco, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco operacional e Risco de taxa de juros da carteira bancária.

12. Fscas e previdenciárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em Impostos e contribuições sobre lucros a pagar e Impostos e contribuições a recolher.

Adições temporárias. Tabela com colunas para 2019 e 2018, subdivididas em PCLD, Receitas diferidas e outros itens.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. Texto explicando o escopo, metodologia e conclusão da auditoria realizada pelo escritório de contabilidade.

Contador. Informações sobre o contador responsável pelas demonstrações financeiras, incluindo nome e registro profissional.